

RESUMO

MENDONÇA, Ana Paula Fernandes de, M. Sc. Universidade Federal de Viçosa, Maio de 2011. **Pedagogias antirracistas: tensões e possibilidades de caminhos em construção.** Orientador: Rita Márcia Andrade Vaz de Mello. Co-orientadores: Rita de Cássia Alcântara Braúna e Willer Araujo Barbosa.

A pesquisa teve como objeto de estudo a implementação da legislação de cunho antirracista por uma escola pública de ensino fundamental. Buscou-se compreender como a temática étnico-racial era implementada, inferindo sobre as formas pelas quais professoras do 4º e do 5º ano do ensino fundamental incluíam em suas práticas educativas o ensino da história da África, a cultura afro-brasileira, a africana e a educação para as relações étnico-raciais. A partir de uma abordagem qualitativa, a investigação foi desenvolvida com intuito de contribuir para o mapeamento da questão étnico-racial, preocupando-se com a organização do trabalho pedagógico. Os caminhos da literatura percorreram as trilhas dos estudos das relações raciais no Brasil, contextualizando o tema até a promulgação de Lei nº. 10.639/2003 e da Resolução nº. 1/2004. Por conseguinte, a discussão sobre currículo foi apontada, visando refletir sobre a inserção da diversidade no panorama curricular nacional. Considerando que a legislação de cunho antirracista é ressignificada pelas professoras que elaboram táticas para efetivar práticas educativas acerca de um assunto, foram vislumbrados os estudos sobre cultura escolar e cotidiano para respaldar a investigação a respeito da implementação do debate étnico-racial. Para concretizar a investigação, a pesquisa utilizou observação exploratória, análise documental e entrevistas, como técnicas de coleta das informações pertinentes ao tema proposto, utilizando a técnica de análise de conteúdo para transformá-las em dados. Acerca dos resultados, as professoras participantes da pesquisa evidenciaram a elaboração de táticas voltadas para a implementação da legislação antirracista com base no uso do livro didático da disciplina de história, associadas ao apoio da figura do supervisor pedagógico. Concluiu-se que as professoras ressignificam a temática a partir de um olhar para o combate ao racismo e a valorização do negro na sociedade. Da mesma forma, o trabalho do supervisor pedagógico se mostrou de grande relevância, promovendo a articulação entre a Escola e o Movimento Negro Local.